

**ATA DA 211ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

1 **LOCAL:** Sala de Reuniões do CES Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel
2 Rua Esteves Júnior, 160 - 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC.

3

4 **DATA:** 09/12/2015

5

6 **HORÁRIO:** 14:00 horas

7

8 **PRESENTES**

9 **CONSELHEIROS TITULARES**

- 10 Alexandre Cunha dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)
11 Aline Gunsett (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)
12 Bernard Van de Meene (Ass. de Aposentados e da Terceira Idade)
13 Cecília Alves de Lima (Ass. Movimento de Mulheres)
14 Cleia Clemente Aparecida Giosole (Ass. Moradores)
15 Clóvis Thadeu Rabello Improta (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)
16 Eduardo Marques Macário (SES)
17 Elsita Thorstenberger Andrade (Organizações Religiosas)
18 Francine Iagher (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústria e Agricultura)
19 Ivone Longo (MS)
20 Jorge dos Passos Corrêa Cobra (Associações Profissionais Área da Saúde)
21 Juliana Franco (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)
22 Karina Cardoso Gulbis Zimmermann (Associações Profissionais Área da Saúde)
23 Luiz de Bittencourt (Trabalhadores Urbanos)
24 Maria Conceição dos Santos (Ass. Port. Patologia e/ou Deficiência)
25 Mário José Bastos Júnior (SES)
26 Milton Ricardo Medeiros Fernandes (Conselhos Regionais Área da Saúde)
27 Nayana Setubal Bittencourt (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)
28 Nicolau de Almeida Neto (Trabalhadores Urbanos)

29

30 **CONSELHEIROS SUPLENTES**

31 Sérgio Murilo Rabelo (Trabalhadores Urbanos)

32

33 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA**

34 Beatriz Minatto(MS)

35 Braz Vieira (FEHOESC)

36 Canísio Isidoro Winkelmann (AHESC)

37 Helga Regina Bresciani (Conselhos Regionais Área da Saúde)

38

39 **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

40 A 211ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde teve início às 14h10min,
41 sob a coordenação do Presidente, Jorge dos Passos Corrêa Cobra, com a presença dos
42 Conselheiros acima nominados.

43

44 **APROVAÇÃO DA ATA**

45 As atas das sessões de setembro e outubro de 2015 foram aprovadas.

46

47 **DOCUMENTOS RECEBIDOS E EXPEDIDOS**

48 CI N° 664/2015/GESOS, a qual comunica a ausência de representantes do CES na CAF do
49 Hospital Materno Infantil Jeser Amarante Faria;

50 CI Nº 670/2015/GESOS, a qual comunica a ausência de representante do CES na CAF do
51 Hospital Hans Dieter Schimitt;
52 CI Nº 674/2015/GESOS, a qual comunica a ausência de representante do CES na CAF do
53 Hospital Florianópolis;
54 CI Nº 428/2015/Gerência de Convênios, a qual encaminha em anexo o Ofício Gabs Nº
55 00817/2015, o qual solicita prorrogação do prazo de vigência do Convênio Federal Nº
56 772005/2012;
57 CI Nº 427/2015/Gerência de Convênios, a qual encaminha em anexo o Ofício Gabs Nº
58 00818/2015, o qual solicita prorrogação do prazo de vigência do Convênio Federal Nº
59 772013/2012;
60 Ofício Nº 3613/15/SUV/DIVS/SES, o qual disponibiliza vagas para membros do CES e/ou da
61 CIST Estadual;
62 CI Nº 701/2015/GEAUD, a qual encaminha o Relatório da GEAUD/DIPA, referente ao mês
63 agosto de 2015;
64 Ofício Nº 004/2015/FAMESC, o qual encaminha os nomes dos representantes da Federação
65 das Associações de Moradores do Estado de Santa Catarina, Cleia Aparecida Clemente
66 Giosole e Clarinda da Luz Durigon para comporem o CES/SC;
67 Ofício Nº 331/2015/FAHECE, a qual comunica a solicitação ao Ministério da Saúde a
68 Prorrogação de Vigência dos Convênios Nº 748559/2010 e Nº 775281/2012.
69

70 **ITEM I – APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA PLANILHA COM AS DIRETRIZES,** 71 **OBJETIVOS E METAS DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE**

72 O Gerente de Planejamento da SES, Diogo Demarchi Silva, apresentou ao CES a
73 Planilha com as Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano Estadual de Saúde, previamente
74 encaminhada aos Conselheiros, bem como os métodos e histórico de elaboração do Plano.
75 Explicou que o detalhamento das ações constará da Programação Anual de Saúde, a ser
76 aprovada pelo CES.

77 Após a apresentação, a Conselheira Cleia Giosole comentou sobre os recursos para
78 capacitação de conselheiros. Considerou importante o CES debater e promover a capacitação
79 para o Controle Social.

80 Segundo o Conselheiro Bernard Van de Menne, o Plano não contempla as propostas
81 da Conferência Estadual, pois o Relatório Final da Conferência Estadual ainda não foi
82 finalizado.

83 A técnica da SES, Helen Schmitt, explicou que o Plano contemplará, além das
84 propostas que foram para Etapa Nacional, também, as propostas do Relatório da Etapa
85 Estadual, pois a Programação poderá contemplá-las.

86 O Conselheiro Luiz de Bittencourte destacou a importância da capacitação para
87 conselheiros e de os conselheiros se tornarem multiplicadores.

88 A Conselheira Juliana Franco disse que, com relação ao Eixo da Gestão, tem uma
89 proposta de redação para acrescentar no item 9.1, que foi aprovada tanto na Conferência
90 Estadual, quanto na Nacional, como segue: *"Defender o caráter público do SUS, 100%
91 estatal e de qualidade, sob gestão direta do Estado, contra todas as formas de privatização e
92 parcerias públicas privadas e ou estrangeiras"*. A Conselheira enfatizou que as propostas
93 aprovadas na Conferência Estadual têm que estar no Plano.

94 O Conselheiro Milton Ricardo de Medeiros Fernandes reforçou a fala da Conselheira
95 Juliana e propôs que o Pleno vote a alteração sugerida pela Conselheira. Quanto se está
96 incluída, ou não, as propostas da Conferência no Plano, sugeriu que se for necessário, se faça
97 uma reunião extraordinária, já com o Relatório Final da Conferência, para que a verificação
98 da inclusão das propostas na Programação Anual e no Plano Estadual seja feita.

99 Após as discussões e encaminhamentos, o Presidente submeteu à aprovação do CES a
100 Planilha com as Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano Estadual de Saúde dessa forma:

101 Proposta 01 - Planilha com as Diretrizes, Objetivos e Metas, conforme apresentada.

102 Proposta 02 - Planilha com as Diretrizes, Objetivos e Metas, com alteração no eixo
103 Gestão do SUS, no item 9.1 dos objetivos, passando a vigorar com seguinte redação:
104 *"Fortalecer os processos administrativos e técnicos da SES e unidades descentralizadas, de*
105 *acordo com os Princípios do SUS, 100% estatal e de qualidade, sob gestão direta do Estado,*
106 *contra todas as formas de privatização e parcerias públicas privadas e ou estrangeiras".*

107 Por 12 votos a 07, a proposta 02 foi aprovada pelo Pleno do Conselho.
108

109 **ITEM II – REGIMENTO INTERNO DO CES/SC**

110 O Consultor Jurídico da SES, convidado a explicar as alterações sugeridas pela
111 COJUR no Regimento, pediu para justificar sua ausência por conta de compromissos
112 profissionais inadiáveis surgidos inesperadamente.

113 O Conselheiro Bernard Van de Menne enfatizou que o Regimento Interno do CES foi
114 aprovado pelo Pleno no dia 06 de maio de 2015. Disse que já deveria ter sido homologado.
115 Sugeriu que seja encaminhado ao Ministério Público para homologação.

116 O Pleno aprovou a proposta do Conselheiro Bernard, que ficou responsável pela a
117 elaboração do documento para encaminhamento ao Ministério Público.
118

119 **ITEM III – AVALIAÇÃO DA 7ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE E DA 15ª** 120 **CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE**

121 O Conselheiro Nicolau de Almeida Neto avaliou que deve se revista a metodologia da
122 votação das propostas da Conferência Estadual. Segundo o Conselheiro, o trabalho nos grupos
123 não avançou por conta disso, prejudicando a votação do Relatório Final.

124 A Conselheira Juliana Franco enfatizou os grupos de trabalho, que os delegados já
125 estavam inscritos nos grupo, independente de terem afinidade como determinado tema. Disse
126 que antes da Conferência, foram feitas várias discussões no Conselho sobre o assunto, para
127 garantir a possibilidade de troca ou escolha pelos delegados, o que, segundo a Conselheira,
128 não aconteceu. Relatou que era notório que não haveria possibilidade de os grupos discutirem
129 quatro eixos, mas mesmo assim foi feito e o que aconteceu foi que a maioria dos grupos não
130 discutiu nem dois eixos, o que impactou no andamento da Plenária Final e na elaboração do
131 Relatório.

132 O Conselheiro Alexandre Cunha dos Santos relatou que, segundo ele, houve um
133 despreparo de alguns participantes da Conferência em saber os momentos e espaços para as
134 discussões.

135 O Conselheiro Milton Ricardo de Medeiros Fernandes disse que foi deliberado na
136 Plenária Final da Conferência Estadual que as propostas que não puderam ser votadas, os
137 delegados eleitos para a etapa Nacional seriam chamados para, em outro momento, discutirem
138 e aprovarem as propostas, porém não foi o que aconteceu. Ponderou que se isso tivesse
139 acontecido, o Relatório Final já estaria pronto.

140 O Conselheiro Luiz de Bintencourte disse que foi contemplado nas falas dos
141 conselheiros. Falou que o despreparo que foi relatado poderia ser resolvido com capacitações
142 nos municípios, que é de onde vêm os delegados e conselheiros.

143 A Conselheira Karina Cardoso Gulbis Zimmermann relatou que ajudou a Comissão
144 Organizadora no dia da Conferência e percebeu que não faltou empenho para que as coisas
145 acontecessem da melhor maneira, porém destacou que faltou planejamento para que os
146 trabalhos na conferência fossem finalizados.

147 O Conselheiro Clovis Improta, que participou da Etapa Municipal, Estadual e
148 Nacional, disse que percebeu um despreparo dos conselheiros municipais, pois alguns são
149 conselheiros por serem amigos de determinada pessoa. Destacou a importância de se mostrar
150 qual o papel dos conselheiros e quais suas responsabilidades.

151 Em relação à Conferência Nacional o Conselheiro Milton Ricardo de Medeiros
152 Fernandes, que foi Delegado na Conferência Nacional e Coordenador da Delegação
153 Catarinense, leu um texto com observações dos delegados catarinenses presentes na 7ª
154 Conferência Nacional de Saúde:

155 *Senhor Jorge Cobra, Presidente do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Santa*
156 *Catarina,*
157 *Conselheiros e conselheiras,*

158 *Na condição de coordenador da delegação catarinense, eleito pelos delegados e delegadas,*
159 *venho ao pleno deste conselho apresentar algumas observações referente à nossa*
160 *participação na 15ª Conferência Nacional de Saúde (15ª CNS):*
161 *- diferentemente de outros estados, que realizaram reuniões preparatórias com os delegados*
162 *e delegadas, de forma presencial e/ou videoconferência, a Secretaria Estadual de Saúde*
163 *(SES/SC) e o Conselho Estadual de Saúde (CES/SC) ignoraram a necessidade de preparar*
164 *adequadamente a delegação, objetivando apresentar as propostas de interesse da saúde*
165 *catarinense aprovadas na 7ª Conferência Estadual de Saúde (7ª CES), a fim de garantir a*
166 *aprovação também na 15ª CNS.*

167 *- apesar de aprovada pelo plenário da 7ª CES, ocorrida entre 23 e 25 de setembro, a*
168 *Secretaria Estadual de Saúde, sem qualquer justificativa plausível, realizou pregão para*
169 *aquisição das passagens na véspera do início da 15ª CNS, acarretando uma série de*
170 *transtornos aos delegados e delegadas, pois em sua grande maioria, deveriam iniciar o*
171 *deslocamento da cidade de origem até o aeroporto com antecedência, mesmo com a incerteza*
172 *quanto à viagem. Delegados e delegadas relataram dificuldade de conseguir transporte com*
173 *seus municípios de origem, pois os veículos servem ao restante prioritariamente à população,*
174 *e a incerteza quanto à viagem acarretou uma série de transtornos, inclusive com delegados*
175 *viajando por conta própria. Da mesma forma, a falta de informação quanto ao dia e horário*
176 *de retorno causou os mesmo problemas.*

177 *- a demora na aquisição das passagens fez com que a delegação catarinense viajasse ao*
178 *longo do dia, em diferentes horários. Desta forma, os delegados e delegadas chegaram à*
179 *capital federal de forma desorganizada, sem ter recebido informações adequadas da SES/SC*
180 *quanto a transfers e hospedagens. Graças a experiências anteriores de delegados que se*
181 *conseguiu alguma organização e tranquilidade aos delegados e delegadas.*

182 *- outro problema causado pela desorganização da SES/SC foi o impedimento da delegação*
183 *em participar da programação prevista para o dia 01/12, atividades autogestionadas pela*
184 *manhã, e Marcha em Defesa do SUS, à tarde. Marcha esta que contou com cerca de 15 mil*
185 *participantes. Menos os 100 catarinenses, é claro.*

186 *- ao contrário de outras delegações, que se apresentaram com camisetas ou coletes que*
187 *identificavam o estado e permitia uma melhor localização dos delegados na plenária, a*
188 *delegação de Santa Catarina não possuía nada que nos identificasse. Fica como sugestão*
189 *para a próxima Conferência.*

190 *- a delegada Elisabete Vieira, de Joaçaba, ouviu de delegado do Rio Grande do Sul, que na*
191 *videoconferência realizada entre Ministério da Saúde e estados, quando perguntado para*
192 *Santa Catarina quanto a chegada e participação dos delegados catarinenses, o estado*
193 *comunicou que não enviaria delegação para a 15ª CNS.*

194 *- não sabemos ao certo se todos os 100 delegados compareceram na 15ª CNS.*
195 *Mesmo com as dificuldades impostas pelo descaso da SES/SC e CES/SC com a delegação*
196 *catarinense se mostrou proativa, resolvendo problemas quanto a hospedagem e transporte, e*
197 *teve uma participação importante nos grupos de trabalho, inclusive com coordenação de*
198 *mesa. E fechou com chave de ouro, sendo chamada para a mesa de encerramento da 15ª*
199 *CNS, junto com os conselheiros nacionais de saúde.*

200 *A delegação catarinense da 15ª CNS solicita a aprovação deste pleno quanto a criação de*
201 *fórum permanente de discussão, com os delegados e delegadas participantes, devido a*
202 *representatividade e pluralidade, e desta forma auxilie o controle social, sobretudo o*
203 *CES/SC, na discussão e deliberação das políticas de saúde para nosso estado. Da mesma*
204 *forma solicita a aprovação deste pleno quanto a realização de uma reunião de avaliação,*
205 *tendo como base o relatório final da 15ª CNS. Esta reunião deverá ser presencial e/ou por*
206 *videoconferência.*

207

208 *Milton Ricardo de Medeiros Fernandes – Conselheiro Estadual de Saúde*

209

210 A Secretária do Conselho, Paola Pinter, explicou que algumas questões relatadas no
211 documento, como a hospedagem dos delegados em Brasília, fogem da alçada da Secretaria.
212 Isso, por exemplo, era de responsabilidade da Comissão Organizadora da Etapa Nacional.
213 Quanto às passagens, reconheceu que foram compradas muito próximo à viagem, porém não
214 faltaram esforços e empenho por parte da Secretaria para que elas fossem compradas a tempo
215 de a Delegação Catarinense participar da Etapa Nacional.

216 A Conselheira Juliana Franco relatou que ela e mais dois delegados chegaram em
217 Brasília por volta de 11 horas, e no balcão de informações da Conferência, foram informados
218 que a Delegação Catarinense estaria hospedada em um hotel chama Garven. Disse que
219 chegando ao hotel, a pessoa responsável pelas informações das hospedagens informou que os
220 nomes não estavam na lista e que a delegação de Santa Catarina não estava em nenhum hotel
221 pois o Estado não mandaria delegação. A Conselheira falou que no final da tarde a Delegação
222 Catarinense começou a chegar e elegendo o Conselheiro Milton como Coordenador, alguns
223 delegados foram conversar com a responsável pelas hospedagens e ela informou que a
224 Delegação de Santa Catarina ficaria hospedada no hotel Bay Park, hotel esse que ficava muito
225 distante do local da Conferência., fazendo com que alguns delegados gastassem com taxi.
226 Ressaltou que toda essa situação gerou um desconforto na delegação, causando
227 intranquilidade. Informou que essa situação também aconteceu com a Delegação de São
228 Paulo. Considerou que apesar dessas situações, as propostas aprovadas ficaram com um bom
229 teor.

230 O Conselheiro Nicolau de Almeida Neto relatou que aconteceu algo parecido com a
231 Conferência de Saúde do Trabalhador. Disse que é muito importante que se faça uma
232 devolutiva das propostas aprovadas nas conferências com os delegados.

233 A Conselheira Maria Conceição dos Santos informou que participou da Conferência
234 Nacional como Convidada. Disse que houve um problema com sua inscrição, mas que foi
235 resolvido e que acompanhou toda angústia da Delegação Catarinense com a hospedagem.
236 Ressaltou a importância de não
237 se esconder esses problemas para que não voltem a acontecer.

238 A Conselheira Juliana Franco destacou que tem que haver maior transparência nos
239 processos para não se saber as notícias por terceiros, como o trâmite da compra das passagens
240 que disse ficar sabendo por outras pessoas em Brasília.

241

242 **ITEM VII – DEFINIÇÃO DE PAUTA**

243 A Conselheira Maria Conceição dos Santos sugeriu o debate sobre o mosquito *Aedes*
244 *aegypti*. Que providências o Estado está tomando.

245 O Conselheiro Alexandre Cunha dos Santos sugeriu a Política Nacional de HIV/AIDS,
246 junto com as novas tecnologias de prevenção.

247 A Conselheira Juliana Franco reforçou que, se não houver reunião extraordinária, que
248 o Relatório da Conferência, a Programação Anual de Saúde e o Plano Estadual de Saúde
249 entrem na pauta de fevereiro.

250

251 **INFORMES**

252 O Conselheiro Luiz de Bittencourte informou aos Conselheiros que em Joinville os
253 conselheiros municipais têm crachás para se identificarem. Enfatizou que os conselheiros
254 estaduais poderia, também, devem ter crachás para facilitar a identificação.

255 O Conselheiro Alexandre Cunha dos Santos informou que nos dias 11, 12, 13 e 14 de
256 novembro o GAPA, parceria com a Articulação Nacional de Saúde e Direitos Humanos,
257 Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde e a ONU, realizou, em Florianópolis, o 1º
258 Seminário de Articulação de Saúde e Direitos Humanos Regional Sul. Disse que o assunto

259 principal foi a questão da AIDS nos três Estados do SUL, que segundo ele, é uma situação
260 alarmante, que precisa ser debatida.

261 O Conselheiro Bernard Van de Menne informou que o Conselho deveria ter aprovado
262 até o final deste ano a Programação Anual de Saúde e o Plano Estadual de Saúde. Disse que o
263 Conselho não avaliou a Prestação de Contas do 2º Quadrimestre. Segundo o Conselheiro há
264 um descaso com o Conselho.

265 Nada mais havendo a tratar, a Presidência da sessão deu-a por encerrada, da qual a
266 Secretaria do CES/SC lavrou a presente Ata.

267

Florianópolis, 09 de dezembro de 2015.